

## CHAMADOS PARA VESTIR A CAMISA

SÉRIE: I CORÍNTIOS

### INTRODUÇÃO

A primeira carta de Paulo aos coríntios apresenta uma série de situações com as quais nós temos muito em comum hoje em dia. A igreja estava localizada em um local muito liberal em todos os aspectos, e as pessoas daquele tempo, tal como hoje, estavam realmente pressionando os cristãos a administrarem suas vidas sexual, financeira, social e amorosa conforme os padrões da sociedade. Ao iniciar a sua carta, o apóstolo Paulo o faz de uma maneira muito típica, de acordo com um padrão grego antigo. Vejamos o que diz nos versículos 1 a 3 do capítulo 1: 1 Paulo, **chamado** para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, 2 à **igreja** de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus e **chamados** para serem santos, juntamente com todos os que, em toda parte, **invocam** o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: 3 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

#### Vestir qual camisa?

Vestir uma camisa, seja do que for, tem um significado expressivo. Quando você ouve uma expressão como “vesti a camisa do meu marido”, o que significa? Significa que, mais do que pegar a roupa do marido, essa pessoa tomou para si, adotou uma luta ou princípios do seu marido. Assim, eu gostaria que, ao olhar para essa carta de Paulo aos coríntios, nós pudéssemos entender, especificamente, qual camisa nós temos que, de fato, estar usando constantemente. É possível perceber que, nos três primeiros versículos da carta, aparece quatro vezes o verbo chamar, na língua grega, com suas respectivas traduções para o português. Dessas quatro vezes, três referem-se a Deus chamando o homem e uma delas refere-se à resposta do homem que foi chamado por Deus. Ao longo do Antigo Testamento, é possível encontrarmos muitos chamados como esses, em que Deus chama e busca uma pessoa.

Vejamos, então, quais os chamados específicos de Deus para que possamos analisar os significados de cada camisa e escolher quais as que devemos vestir.

### 1ª CAMISA: CORINTHIANS

#### A cidade de Corinto

A primeira camisa, que está bem explícita, é a camisa do Corinthians. No versículo 2 lemos: *à igreja de Deus que está em Corinto*. A cidade de Corinto estava em um istmo que, tendo a largura máxima de 6 Km, e dada sua localização estratégica, tornou-se rapidamente uma rota marítima e terrestre obrigatória. Por uma questão de segurança e por economia de tempo, os navegadores seguiam por Corinto, utilizando-se dos seus dois portos para aportar tanto navios grandes quanto pequenos. Em decorrência disso, a comunidade escrava ali existente, e que trabalhava primordialmente nesses portos, era imensa, de aproximadamente duas mil pessoas.

Por conta da cidade ser um tremendo centro e uma encruzilhada do comércio marítimo e terrestre, e mesmo tendo sido fundada novamente apenas 40 anos antes de Cristo, ela cresceu demais. Os jogos ístmicos só perdiam importância para os jogos olímpicos. Economicamente era uma cidade muito forte, o que se evidenciava, por exemplo, pelo grande número de templos ali existentes. Havia o templo de Melicerte, que era o deus da navegação. Havia também o templo de Afrodite, deusa do amor, que se encontrava no lugar mais alto da acrópole. Lá, existiam cerca de duas mil sacerdotisas, isto é, prostitutas que, em momentos adequados, desciam para a cidade com seus convites para sexo livre como parte do seu relacionamento e adoração ao seu deus. Como se não bastasse, havia ainda o templo do deus Apolo, deus da música, canto e poesia, e que também representava o ideal de beleza masculina. No seu templo havia também sacerdotes, rapazes, que se ofertavam aos adoradores de Apolo para terem relações sexuais. Era um templo com duas mil mulheres disponíveis e um outro com centenas de rapazes e homossexualismo livre.

Mesmo antes da cidade ter sido reconstruída, por conta da posição estratégica que Corinto ocupava, ela já

tinha uma certa reputação justificada naquela época. No quarto século antes de Cristo foi cunhada uma palavra em cima da palavra Corinto – *korinthiazomai* – que significava agir com promiscuidade, agir como um coríntio na prática da imoralidade sexual. A cidade tinha sua importância, mas de forma alguma era uma camisa que se relacionava com o propósito de Deus para nós.

### A nova sociedade

A palavra grega que foi traduzida por igreja, no versículo 2 é a palavra *ekklesia*, composta por uma preposição que significa de, ou de dentro de, e por *klesia*, que significa *chamado*. Assim, vemos que o termo igreja significa *chamados de dentro de*, ou então, *chamados para fora*. Essa palavra foi muitas vezes empregada nos tempos antigos nas cidades que tinham muralhas ao redor. Quando a liderança da cidade tinha que realizar uma reunião, eles colocavam alguém à porta da cidade, do lado de fora, que tocava algum instrumento ordenando que a liderança da cidade saísse. Então, eles saíam e, à porta da cidade, se reuniam nessa assembléia, à qual denominavam igreja, para resolver assuntos concernentes àquela cidade.

Foi o próprio Senhor Jesus Cristo quem tomou essa idéia, como é dito em Mateus 16:18: *E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la*. O Senhor Jesus disse que reuniria uma igreja para si, ou seja, chamaria pessoas para perto de si, para se reunirem fora do mundo e em torno Dele, às quais daria várias determinações. É preciso perceber que, quando Paulo está dizendo que eles foram chamados para formar uma igreja, não está se referindo a denominações ou organizações e sim a um povo que ouve o chamado de Deus, vai para fora e se reúne diante do Senhor. Essa igreja, como lemos no versículo 2, é a igreja de Deus, e não de algum ser humano. Quando uma pessoa diz “a minha igreja”, há algo errado. A igreja que existe é do Senhor Jesus Cristo e nós não temos que disputar isso com Ele.

O próprio apóstolo Paulo que, tendo sido o fundador daquela comunidade, não ousa chamá-la de *sua* igreja. Ele reconhece que aquelas pessoas estão reunidas em nome do Senhor Jesus Cristo. Obviamente, o plano de Deus não era que eles se apartassem geograficamente de Corinto, e sim que, ainda estando na cidade, vestissem a camisa de Deus. Em João 17:15 lemos: *Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno*. O Senhor Jesus não orou para que saíssemos do mundo fisicamente, mas que nos reuníssemos em torno Dele. Quando vemos, então, a partir desta carta o que ocorria na cidade de Corinto, percebemos que esta camisa não serve de referência para nós, cristãos. Não devemos vesti-la.

## 2ª CAMISA: SANTOS

A segunda camisa que podemos encontrar nesta passagem é a camisa do Santos. No versículo 2 é dito: *à igreja de Deus..., aos santificados em Cristo Jesus e chamados para serem santos*. É interessante que nesse texto, com a raiz da palavra, encontramos duas vezes a palavra santo – santificados e santos. Essa palavra tem uma origem que, muitas vezes é mal interpretada nos nossos dias. O que significa, de fato, ser santo? Eu já escutei pessoas dizerem que santo é alguém que acorda bem cedo, toma banho frio, nunca ri, não faz sexo, tem as unhas sujas ou vive como um pobre. Quando pergunto a alguém o nome de um santo, sempre dizem o de uma pessoa já morta, que viveu no passado, como o Santo Agostinho. No entanto, Paulo fala em santos e ele não escreveu sua carta para mortos e sim para vivos. Como, então, entender isso?

### A ação realizada

A palavra *santo* tinha dois sentidos básicos. O primeiro deles, *santificar*, era *cortar para separar*, principalmente para um propósito. Em geral, nós associamos santidade a separar-se *de* algo, mas na essência o conceito de santificar-se é de separar-se *para* algo, como se fosse pegar algo para dar um destino específico. Assim, ao escrever aos coríntios, Paulo diz, objetivamente, que eles foram chamados para fora e santificados. No início do ministério de Paulo, quando ele esteve pregando na sinagoga, praticamente ninguém creu no que ele falou. Apenas dois líderes daquela sinagoga creram em Jesus como o Messias e se converteram. Posteriormente, Paulo falou aos gentios e deparou-se com a mentalidade e a realidade típica daqueles pagãos gregos. Aquela comunidade gentia tinha seus grandes pensadores, como Aristóteles, Sócrates e Arquimedes, e seguiam duas grandes vertentes de pensamento. Alguns eram estóicos, ou seja, acreditavam que o mundo era comandado por um deus absolutamente impessoal, buscando assim engrenar-se na vida dessa força superior e fazer tudo o que tinham a fazer. Por outro lado, havia os epicureus, que criam que somos o resultado apenas do choque dos átomos e que, como tudo o que acontece é fatal e não pode ser evitado, todos deviam aproveitar ao máximo para comer, beber e divertir-se.

Paulo, perante todo este quadro, apresenta-se pregando um evangelho de um Deus que tem vontades, que tem um padrão moral e que ama as pessoas. Muitos não creram, mas, aos poucos que creram, Paulo diz: vocês foram santificados. Percebam que isso é passado, já aconteceu. Eu creio que isso vale para todos nós que já fomos santificados em Cristo Jesus. Deus separou-nos para algum propósito, e isso está claro ao longo das Escrituras

como, por exemplo, em I Pedro 2.9: *Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou...* Tanto aquele povo em Corinto quanto o povo de Campinas e de todo o Brasil hoje, ao ouvir do evangelho de Jesus e ao crer que Ele morreu por nós na cruz, pagou nossos pecados e venceu a morte, ressuscitando, é santificado em Cristo Jesus, tornando-se nação e propriedade exclusiva Dele.

## A ação proposta

No versículo 2, Paulo ainda acrescenta: *chamados para serem santos*. Isso não é apenas a posição que nós, cristãos, ocupamos. Há 24 anos, eu e minha esposa casamos. Nós podemos dizer que somos casados; no entanto, poderíamos perfeitamente viver como se não fôssemos casados. O fato de estarmos casados implica em responsabilidades, deveres e privilégios que devem ser cultivados e vividos no casamento. Não adianta dizer que sou casado e ignorar minhas responsabilidades. Há algum tempo, eu recebi um convite e pude almoçar com a ministra do meio ambiente. Eu e todos os outros convidados que estavam na ocasião portaram-se sabendo que eram convidados e não pessoas que podiam fazer o que bem quisessem. Da mesma forma, nós cristãos fomos chamados para sermos santos. Em certa ocasião, eu percebi que meu filho estava usando uma camiseta de um grupo de rock, do qual eu sabia o conteúdo de algumas letras das músicas. Eu perguntei-lhe se ele entendia o que aquele grupo cantava. Como ele respondeu que não, eu então disse: *Guarda essa camiseta, estuda a letra das músicas desse grupo e se você entender que as letras estão relacionadas com a sua fé cristã, então você pode continuar usando. De outra forma, não vista essa camisa.*

Nós fomos chamados para sermos um povo separado por Deus, e como tal temos que romper com valores, princípios e propostas deste mundo. Algumas vezes eu escuto que pessoas cristãs, da comunidade IBCU, assistem ao programa Big Brother, deixam seus filhos assistirem ou compram pacotes especiais para verem o programa durante 24 horas. Sem mencionar sequer o mau gosto dessas pessoas e o péssimo investimento que estão fazendo, isso não condiz com a camisa de santo que Deus chamou cada um de nós para vestir. As propostas e os pensamentos divulgados nos meios de comunicação e revistas não devem reger sua vida. Você foi chamado para estar fora disso, destinado para os propósitos de Deus. É interessante que Paulo diz ainda no versículo 2: *à igreja de Deus..., aos santificados em Cristo Jesus e chamados para serem santos, juntamente com todos os que, em toda parte, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso*: Esses somos nós, você e eu. Essa carta não estava restrita à comunidade de Corinto. Esses

princípios valem até hoje. Nós não fomos chamados para nos identificarmos com essa comunidade humana. Nós fomos chamados para sermos santos e vestirmos uma camisa, separados pelo Senhor.

## 3ª CAMISA: SÃO PAULO

### Ser um apóstolo

Olhando para este texto, encontramos ainda uma terceira camisa: a camisa do São Paulo. Vejamos o que diz o versículo 1: *Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes*. Paulo, que dá o nome para São Paulo, também recebeu um chamado específico: para ser um apóstolo. Por conta da ignorância acerca do que significa ser apóstolo, muitos nos nossos dias têm se autodenominado apóstolos de Cristo Jesus. O termo *apóstolo* era empregado para designar um *embaixador* com autoridades especiais. O apóstolo, ou enviado da parte de alguém, era uma pessoa que viajava com toda a autoridade de quem o enviou, exceto a de nomear um outro apóstolo. Assim, aquele que viajava em nome do rei e com sua autoridade, tinha sua assinatura válida para tudo. Da mesma maneira, o Senhor Jesus nomeou alguns apóstolos, dentre os quais nós não fazemos parte. Quando Paulo escreveu essa carta, ele estava sendo questionado pelos coríntios se era, de fato, um apóstolo. Objetivamente, então, ele diz: *Eu sou apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus. Não é porque eu quero*. É possível que ele reafirme isso ao dizer que, mesmo não estando entre os doze, o Senhor o nomeou apóstolo. Ele quer lembrar ao povo também, a relação existente entre eles, como lemos em I Coríntios 9.2: *Ainda que eu não seja apóstolo para outros, certamente o sou para vocês! Pois vocês são o selo do meu apostolado no Senhor*. A igreja de Corinto havia sido fundada por Paulo, por isso eles não tinham o direito de questionar a veracidade do seu apostolado. O apóstolo também diz que quem escreve a carta é ele, acompanhado do irmão Sóstenes. Provavelmente, esse irmão Sóstenes é um ex-líder da sinagoga de Corinto, que se converteu, e que aparece em Atos 18.17: *Então todos se voltaram contra Sóstenes, o chefe da sinagoga, e o espancaram diante do tribunal. Mas Gálio não demonstrou nenhuma preocupação com isso*. Ele era mais uma testemunha, que estava acompanhando Paulo.

### Realizar o serviço

Apesar de não sermos apóstolos, esse chamado de Paulo também é para nós. Ao escrever essa carta, no capítulo 12, dos versículos 28 a 29, Paulo diz: *Assim, na igreja, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres, os que têm dons de*

*curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas.* O chamado de Paulo era um chamado para realizar algo. Passando pelo corredor de um hospital, eu pude ler uma frase que dizia: *Um homem não é valorizado por aquilo que ele é, por aquilo que ele tem ou por aquilo que ele ajunta, mas por aquilo que ele realiza.* Eu não estou dizendo que esta frase está certa ou errada, e sim que nós fomos chamados para realizar algo. Não fomos chamados para sermos grandes assistentes de cultos, ou para desfrutar do que outras pessoas fazem. Alguns agem de uma maneira e outros de outra, alguns têm um determinado dom e outros têm outro, mas todos têm que servir.

Ainda no capítulo 12, versículo 18, lemos: *De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade.* Deus colocou pessoas com funções distintas no corpo de Cristo; não há possibilidade de você ter sido chamado para não fazer nada. Igrejas são famosas por terem três grupos distintos de pessoas. Um primeiro grupo, pequeno, com aqueles que fazem as coisas acontecerem; um segundo grupo, um pouco maior, com aqueles que vêm as coisas acontecerem; e um último grupo, com a maioria, onde estão aqueles que nem sabem sequer o que está acontecendo. Este não é o ideal de Deus. Nós fomos chamados, tal como Paulo, para desempenhar uma função. Então, quando vemos a camisa do São Paulo, temos que vesti-la, reconhecendo que é a camisa do serviço a Deus.

## TRÊS CHAMADOS

Essas são as três camisas utilizadas para identificarmos os chamados dos cristãos. Pode ser que você seja palmeirense ou flamenguista e se sinta ofendido. Entenda que quem escreveu a Bíblia foi Deus e não eu, portanto, se ele não colocou aqui o seu time, a culpa não é minha. Isso são apenas ilustrações, pois ser corinthiano, flamenguista ou palmeirense não importa. O grande é questão é: que camisa você está usando? Vejamos novamente os dois primeiros versículos dessa carta: *Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, 2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus e chamados para serem santos, juntamente com todos os que, em toda parte, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:* Há aqui três chamados objetivos para você.

Infelizmente, algumas vezes vejo a notícia de pessoas que, apenas por estarem andando com a camiseta do seu time, são agredidas e até mortas. Essa pessoa assumiu a

identidade do seu time e, da mesma maneira, Deus espera que nós vistamos esta camisa, custe o que custar. Eu tive a notícia recente de sete pastores que foram assassinados na Nigéria, por grupos radicais islâmicos, e mais de mil e quinhentos cristãos que foram mortos. Esse povo vestiu a camisa certa, ainda que isso significasse morte. Quero chamar sua atenção para o fato de, ao falar sobre o chamado para sermos santos, Paulo dizer *juntamente com todos os que (...) invocam o nome do nosso Senhor Jesus.* A palavra traduzida por *invocar* nesse versículo também é, em grego, o verbo *chamar*. O que eu entendo é que, quando nós entendemos o chamado de Deus e nos reunimos em torno Dele e decidimos viver para o Seu propósito, nós temos que responder ao Senhor, dizendo que estamos com Ele.

## Graça e paz

Por fim, ao terminar a introdução desta carta, o apóstolo diz no versículo 3: *A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.* A saudação grega era *karein*, que originou o nome Karen e que significa alegrar-se ou alegria. Paulo, utilizando essa expressão, transformou-a em *karis*, que significava favor e bondade. Mais do que alegria, Paulo desejava ao seu povo que pudesse desfrutar da bondade e da graça de Deus. Essa expressão, por outro lado, era também a saudação judaica *shalom*. Quando se pensa na palavra *shalom* é bom sabermos que está muito além de desejar ao outro que não esteja em guerra. Essa palavra era empregada para descrever uma conta paga, sem dívida nenhuma, dando a idéia que a pessoa está em ordem diante de Deus e pronta para desfrutar de tudo o que Ele tem a oferecer. Paulo desejava isso para os coríntios e é isso que eu também desejo a você: graça e paz. Ele estava falando isso aos que foram santificados, que já se reúnem em torno de Jesus e que reconhecem que foram chamados com um propósito específico. Que camisa você está vestindo? Que camisa você vai vestir? Você foi chamado para colocar a camisa certa, quer venham críticas ou pedradas. Eu espero que possa ficar evidente, na sua vida, que você é um daqueles que se colocou debaixo do senhorio do nosso Senhor Jesus Cristo.